

ACM sugere reduzir impostos

O presidente do Senado, Antonio Carlos Magalhães (PFL-BA), sugeriu ontem que o Governo federal lidere o pacto pelo desenvolvimento no País, começando pela montadora Ford, que demitiu 2.800 funcionários na véspera do Natal. Antonio Carlos afirmou que o Governo pode abrir mão de parte do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) e os governos estaduais do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), para possibilitar a diminuição dos preços e o aumento das vendas dos automóveis.

Segundo o senador, com a redução nos impostos, os pátios das montadoras seriam esvaziados e os cofres da União e dos Estados passariam a receber mais dinheiro. O que não adian-

ta, segundo ele, é a União e os Estados insistirem em manter impostos altos, impedindo as empresas de vender. Segundo ele, ninguém ganha nada com isso. E o desemprego só aumentará.

ACM lembrou que na semana passada foi procurado pelo presidente do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC (ligado à CUT), Luís Marinho, e pelo deputado Jair Meneguelli (PT-SP), que pediram ajuda para resolver a crise da Ford, provocada pela demissão de quase três mil empregados. Imediatamente, falou com o presidente Fernando Henrique e com o ministro do Trabalho e do Emprego, Francisco Dornelles. Ambos foram muito receptivos, disse Antonio Carlos.